

Prefeitura busca com CEEE melhorias no fornecimento e distribuição de energia

A Prefeitura vem mantendo frequentes conversações com dirigentes da CEEE para tratar de melhorias no fornecimento e distribuição de energia na cidade. Em janeiro, uma das reuniões envolveu ainda empreendedores, na sua maioria do setor industrial do município, organizados pela Associação Comercial e Industrial de Alvorada – ACIAL, que apresentaram suas dúvidas e reivindicações a técnicos e diretores da CEEE.

Em outro encontro em janeiro representantes da Prefeitura reuniram-se com o diretor-presidente da CEEE, Gerson Carrion de Oliveira, juntamente com o diretor de distribuição, Guilherme Barbosa para tratar dos investimentos feitos pela companhia em Alvorada. O diretor-presidente da CEEE destacou que a empresa está recuperando o déficit de investimento para o setor de energia no Rio Grande do Sul a partir do programa RS Mais Energia, que envolve a CEEE Distribuição e a CEEE Geração e Transmissão, com recursos previstos na ordem de R\$ 2,03 bilhões. “Estamos recuperando um déficit histórico de investimentos e qualificando nossos sistemas de distribuição, geração e transmissão de energia no Rio Grande do Sul”, destacou Carrion.

A CEEE possui um programa em andamento que prevê a expansão de sistemas de distribuição e transmissão de



energia elétrica para a cidade de Alvorada. O grupo de trabalho tratou sobre a ampliação



da Subestação Viamão 2, que prevê novas saídas para Alvorada; construção de novos ramais alimentadores que beneficiarão os bairros Stella Maris, Jardim Algarve, Formosa

e Aparecida; reforma de redes que beneficiarão diretamente os bairros Umbu, Jardim Algarve e Vila Americana; sistemas de automação para dar uma resposta mais ágil no atendimento e interrupções de energia; além da construção de uma nova subestação, que se chamará SE Alvorada 2, com investimentos na ordem de R\$ 28,8 milhões para atender 42 mil consumidores. Ao todo a cidade deve receber investimentos na ordem de R\$ 40,7 milhões no setor até 2015.

O município tem sofrido com a instabilidade no fornecimento de energia, tema que está sendo trabalhado pela CEEE e pelo Governo do Estado como um sintoma do crescimento no padrão de consumo da população. Carrion e Guilherme Barbosa qualificaram tal situação como consequência da mudança da qualidade de vida, principalmente da população que antes sequer tinha acesso a energia elétrica. “Em pouco tempo conseguimos incluir famílias no fornecimento de energia elétrica e, neste momento, percebemos que além da inclusão as famílias ampliaram o consumo, demonstrando uma melhora na qualidade de vida”, contextualizou Carrion, ao justificar a necessidade de ampliação do investimento no setor. Ele ponderou que as obras estruturantes são de realização de médio e longo prazos.

